



QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA UTILIZAÇÃO DO KIDSCREEN-52¹

Diego Matheus Schaab,

Universidade Feevale (FEEVALE)

Gustavo Roesse Sanfelice,

Universidade Feevale (FEEVALE)

Denise Bolzan Berlese,

Universidade Feevale (FEEVALE)

RESUMO

Objetivo: discutir dados bibliográficos relativos à qualidade de vida relacionada à saúde e à utilização do KIDSCREEN-52. Metodologia: descritiva de revisão sistemática, utilizando modelo PRISMA. Resultados: 10 artigos completos foram utilizados na revisão. Considerações finais: A utilização do protocolo foi encontrada em diversos locais, bem como a variação nos tipos de pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Escolares; KIDSCREEN-52; Qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

A Qualidade de vida (QV), segundo Minayo; Hartz; Buss (2000), pode ser considerada como uma ciência acima de tudo humana, muito relacionada ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, social, amorosa e ambiental. Nesse sentido, a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) caracteriza-se como uma vertente do conceito geral de QV, buscando aferir questões voltadas à saúde física e mental, de crianças até adultos. O KIDSCREEN-52 constitui-se, portanto, como um instrumento de autorrelato, que busca aferir a QV de crianças e adolescentes saudáveis e com doenças crônicas (GASPAR; MATOS, 2008).

O presente estudo norteou-se na perspectiva de revisão sistemática, com o objetivo de discutir dados bibliográficos sobre a QVRS de crianças e adolescentes, além da utilização do protocolo KIDSCREEN-52.

¹ O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.





MÉTODO

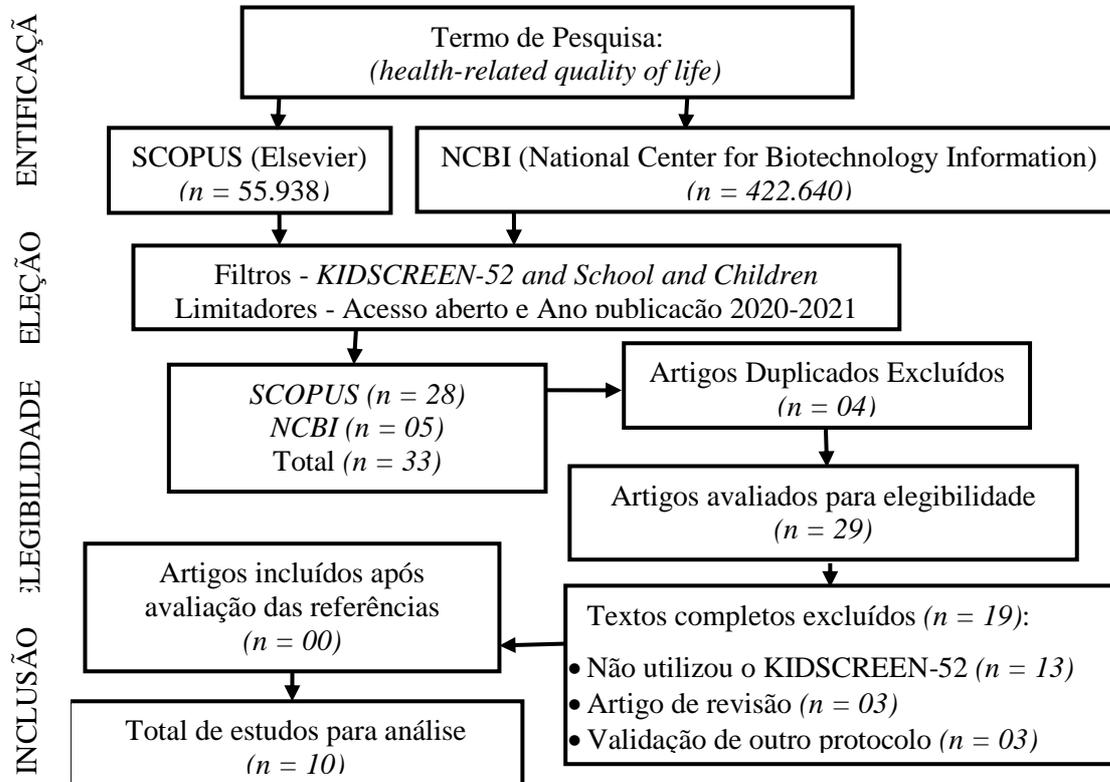
Esta pesquisa buscou realizar uma revisão sistemática, descritiva, no dia 22 de janeiro de 2021, abrangendo as bases de dados *Elsevier (SCOPUS)* e *National Center for Biotechnology Information (NCBI)*. Realizou-se o acesso CAFE, disponibilizado no portal de periódicos CAPES, para a observância total do conteúdo da base, através do perfil da Universidade Feevale. Utilizaram-se os seguintes termos de pesquisa: *health-related quality of life* e, posteriormente, refinou-se dentro dos achados os seguintes termos: *kidscreen-52*, *children* e *school*, limitando os resultados a acesso aberto e ano de publicação entre 2020-2021.

Os autores investigaram individualmente o título, o resumo e o texto principal de cada artigo. Nessa perspectiva, em cada fase do processo, foram excluídos artigos (Quadro 1), conforme modelo PRISMA, proposto por Liberati *et al.* (2009). Os critérios de inclusão cobriram estudos entre os anos de 2020/2021, de acesso aberto, escritos nos idiomas inglês, espanhol ou português, e que utilizassem o *KIDSCREEN-52* como protocolo de avaliação. Ao final, investigaram-se as referências utilizadas pelos estudos, a fim de abranger artigos que fossem adeptos aos critérios de inclusão da pesquisa.





Quadro 1 – Desenho metodológico modelo PRISMA segundo Liberati *et al.* (2009).



Fonte: Dados da pesquisa





RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 1 – Análise dos artigos

TÍTULO	Health-related quality of life in students of an education institution of ventanilla	Health-related quality of life in adolescents with persistent pain and the mediating role of self-efficacy: a cross-sectional study	Health-related quality of life among 13-14 year old adolescents with overweight-A mixed methods approach	Assessment of self-/parent-reported quality of life in Japanese children with haemophilia using the Japanese version of KIDSCREEN-52	Analysis of factors related to low health-related quality of life in children with epilepsy using a self-assessed Japanese version of the KIDSCREEN-52
AUTORES	SILVA-BUENO <i>et al.</i>	GRASAAS <i>et al.</i>	SUNDAR <i>et al.</i>	FURUICHI <i>et al.</i>	FURUICHI <i>et al.</i>
PERIÓDICO	<i>Advances in Science, Technology and Engineering Systems</i>	<i>Health and Quality of Life Outcomes</i>	<i>Health and Quality of Life Outcomes</i>	<i>Haemophilia</i>	<i>Brain and Development</i>
IDADE	12-18	16-19	13-14	8-18	8-18
AMOSTRA	728	78	328	196	477
PAÍS	Peru	Noruega	Noruega	Japão	Japão
QUALIS NO BRASIL	S/A no Brasil	Inter. A2	Inter. A2	Inter. S/A	Inter. B1
REFERÊNCIAS	9	67	58	38	30
LÍNGUA ORIGINAL	Inglês	Inglês	Inglês	Inglês	Inglês

Fonte: Dados da pesquisa





Tabela 2 – Continuação da análise dos artigos

TÍTULO	Transcultural adaptation and validation of a Korean version of the Oxford Ankle Foot Questionnaire for children	Sociodemographic influence in health-related quality of life in adolescents	Quality of life in pediatric obesity in Latvia	Motor outcome, executive functioning, and health-related quality of life of children, adolescents, and young adults after ventricular assist device and heart transplantation	Influence of self-esteem and psychiatric diagnosis on health-related quality of life in children and adolescents with school refusal behavior
AUTORES	CHO <i>et al.</i>	BICA <i>et al.</i>	KURTIŠA <i>et al.</i>	BARRON <i>et al.</i>	MATSUURA <i>et al.</i>
PERIÓDICO	<i>Health and Quality of Life Outcomes</i>	ACTA Paulista de Enfermagem	<i>Proceedings of the Latvian Academy of Sciences, Section B: Natural, Exact, and Applied Sciences</i>	<i>Pediatric Transplantation</i>	<i>Neuropsychiatric Disease and Treatment</i>
IDADE	7-14	9-17	8-18	1-34	8-18
AMOSTRA	169	567	200	22	175
PAÍS	Coréia do Sul	Portugal	Letônia	Alemanha	Japão
QUALIS NO BRASIL	Inter. A2	Inter. B1	S/A no Brasil	Inter. S/A	Inter. S/A
REFERÊNCIAS	18	19	25	79	36
LÍNGUA ORIGINAL	Inglês	Português	Inglês	Inglês	Inglês

Fonte: Dados da pesquisa





De maneira geral, a amostra total dos investigados pelos estudos foi de 2.940 sujeitos, divididos entre sexo masculino e feminino. Foram encontrados estudos em 3 continentes diferentes. 90% dos manuscritos foram redigidos no idioma inglês e apenas 10% em língua portuguesa. Ao observar o qualis dos periódicos no Brasil, tendo como referência a área interdisciplinar, 50% tiveram avaliações entre A2 e B1, 30% aparecem como sem avaliação interdisciplinar e 20% foram encontrados em revistas que não são avaliadas no país.

Nesse sentido, o estudo proposto por CHO *et al.* (2020) faz a adaptação transcultural e a tradução do questionário *Oxford Ankle Foot Questionnaire* (OAFQ) para a versão coreana, que também se encontra nas versões traduzidas em holandês, dinamarquês e italiano. Os autores utilizam o KIDSCREEN-52 como base para verificar a correlação entre os dois questionários, concluindo que o OAFQ é seguro na versão traduzida coreana.

Sundar *et al.* (2020) e Kurtiša *et al.* (2020) buscaram aferir a QVRS de crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade. Ambos os estudos apontam para uma menor percepção de QV dos jovens com sobrepeso e obesidade. Em específico, Kurtiša *et al.* (2020) explanam que tanto os escolares, como seus responsáveis, tendem a ter uma menor percepção da sua QV.

Nessa perspectiva, Barron *et al.* (2020) propõem avaliar jovens e adultos que receberam transplantes de coração entre 1992 e 2016, em um estudo longitudinal, aferindo questões motoras, funcionamento cognitivo e a QV. Os autores utilizam 3 diferentes protocolos para realizar a avaliação, em seus resultados apontam para uma alta QV dos jovens que receberam algum tipo de cirurgia cardiovascular.

Furuichi *et al.* (2021) aferiram a QV de crianças e adolescentes com epilepsia, quando comparadas ao grupo controle, descobriram que elas apresentaram uma baixa QV, recomendando que tenham um apoio prévio na vida escolar, excepcionalmente nos dois primeiros anos após a descoberta e início dos tratamentos.

Nesse sentido, Matsuura *et al.* (2020) avaliaram crianças e adolescentes com recusa escolar, quando comparadas ao grupo controle, apresentaram significativamente menor QVRS em todas as dimensões do KIDSCREEN-52. Segundo os autores, dentro desse grupo com recusa escolar, um diagnóstico psiquiátrico estava associado a uma menor QVRS.

Nesse prisma, Furuichi *et al.* (2020) pesquisam a QVRS em jovens de 8 a 18 anos com e sem hemofilia. Entre os mais novos (8-12), foi possível observar pontuações mais baixas





para sentimentos e estado emocional, quando comparadas com as crianças do grupo controle. Já nos mais velhos (13-18) não foram encontradas diferenças significativas.

Grasaas *et al.* (2020) avaliaram adolescentes com dores persistentes e a variável mediadora de autoeficácia. Cerca de 67% das reduções encontradas nos escores da QVRS foram oriundas das associações entre dor e percepção de QV.

Bica *et al.* (2020) buscaram apurar a QVRS em adolescentes e identificar questões sociodemográficas. Nesse sentido, os adolescentes do sexo masculino, quando comparados com o sexo feminino, apresentaram uma melhor percepção de QV e, na comparação com a literatura, nacional e internacional, os autores reiteram que a população investigada possui bons escores de QV.

Por sua vez, o estudo realizado no Peru, por Silva-Bueno *et al.* (2020), buscou investigar a QVRS de uma maneira ampla. Os autores apresentam uma discussão e conclusão confusa, uma vez que os resultados encontrados não foram comparados com a literatura, dificultando o entendimento dessa pesquisa. Entretanto, os autores apontam para uma boa QV percebida pelos jovens peruanos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral, a utilização do KIDSCREEN-52 foi realizada nos países Japão, Noruega, Peru, Alemanha, Letônia, Portugal e Coréia do Sul. Os estudos mostraram diferentes metodologias, entre quanti-quali, além de outros protocolos que foram utilizados para aprofundar as discussões. Respectivamente, os artigos apontam o déficit na QVRS de crianças e adolescentes que possuem doenças, como por exemplo, epilepsia e hemofilia, o que se repetiu com jovens que possuem sobrepeso ou obesidade, tampouco aqueles que possuem recusa escolar.

QUALITY OF LIFE RELATED TO THE HEALTH OF CHILDREN AND ADOLESCENTS: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW OF THE USE OF KIDSCREEN-52

ABSTRACT

Objective: to discuss bibliographic data related to health-related quality of life and use of the KIDSCREEN-52. Methodology: descriptive systematic review, using the PRISMA model.





Results: 10 complete articles were used in the review. Final considerations: The use of the protocol was found in several places, as well as the variation in the types of research.

KEY WORDS: Schoolchildren; KIDSCREEN-52; Quality of Life.

CALIDAD DE VIDA RELACIONADA CON LA SALUD DE NIÑOS Y ADOLESCENTES: UNA REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA DEL USO DE KIDSCREEN-52

RESUMEN

Objetivo: discutir datos bibliográficos relacionados con la calidad de vida relacionada con la salud y el uso de KIDSCREEN-52. Metodología: revisión descriptiva sistemática, utilizando el modelo PRISMA. Resultados: se utilizaron 10 artículos completos en la revisión. Consideraciones finales: El uso del protocolo se encontró en varios lugares, así como la variación en los tipos de investigación.

PALABRAS CLAVE: Escolares; KIDSCREEN-52; Calidad de Vida.

REFERÊNCIAS

BARRON, L.-C. *et al.* Motor outcome, executive functioning, and health-related quality of life of children, adolescents, and young adults after ventricular assist device and heart transplantation. **Pediatric Transplantation**, v. 24, n. 1, 2020.

BICA, I. *et al.* Sociodemographic influence in health-related quality of life in adolescents | Influência sociodemográfica na qualidade de vida relacionada com a saúde dos adolescentes | Influencia sociodemográfica en la calidad de vida relacionada con la salud de los ado. **ACTA Paulista de Enfermagem**, v. 33, p. 1–7, 2020.

CHO, S. H. *et al.* Transcultural adaptation and validation of a Korean version of the Oxford Ankle Foot Questionnaire for children. **Health and Quality of Life Outcomes**, v. 18, n. 1, 2020.

FURUICHI, Y. *et al.* Assessment of self-/parent-reported quality of life in Japanese children with haemophilia using the Japanese version of KIDSCREEN-52. **Haemophilia**, v. 26, n. 2, p. 243–250, 2020.

FURUICHI, Y. *et al.* Analysis of factors related to low health-related quality of life in children with epilepsy using a self-assessed Japanese version of the KIDSCREEN-52. **Brain and Development**, v. 43, n. 1, p. 78–88, 2021.

GASPAR, T.; MATOS, M. G. QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS E





ADOLESCENTES VERSÃO PORTUGUESA DOS INSTRUMENTOS KIDSCREEN 52. 2008.

GRASAAS, E. *et al.* Health-related quality of life in adolescents with persistent pain and the mediating role of self-efficacy: a cross-sectional study. **Health and Quality of Life Outcomes**, v. 18, n. 1, 2020.

KURTIŠA, K. *et al.* Quality of life in pediatric obesity in Latvia | Dzīves kvalitāte bērniem ar aptaukošanos un virssvaru latvijā. **Proceedings of the Latvian Academy of Sciences, Section B: Natural, Exact, and Applied Sciences**, v. 73, n. 6, p. 472–477, 2020.

LIBERATI, A. *et al.* The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: Explanation and elaboration. **Italian Journal of Public Health**, v. 6, n. 4, p. 354–391, 2009.

MATSUURA, H. *et al.* Influence of self-esteem and psychiatric diagnosis on health-related quality of life in children and adolescents with school refusal behavior. **Neuropsychiatric Disease and Treatment**, v. 16, p. 847–858, 2020.

MINAYO, M. C. DE S.; HARTZ, Z. M. DE A.; BUSS, P. M. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 5, n. 1, p. 7–18, 2000.

SILVA-BUENO, L. *et al.* Health-related quality of life in students of an education institution of ventanilla. **Advances in Science, Technology and Engineering Systems**, v. 5, n. 5, p. 966–972, 2020.

SUNDAR, T. K. B. *et al.* Health-related quality of life among 13-14 year old adolescents with overweight-A mixed methods approach. **Health and Quality of Life Outcomes**, v. 18, n. 1, 2020.

